

Ata n.º 2/2021

No dia 16 de fevereiro de 2021, reuniu a Comissão Especial de Acompanhamento da Luta Contra a Pandemia por COVID-19 (CEALPC) especificamente para analisar a evolução da pandemia na Freguesia de Rabo de Peixe, tendo em vista reavaliar a manutenção ou não da cerca sanitária ou ainda a sua redefinição.

A 10 de fevereiro, Rabo de Peixe apresentava 74 casos ativos e tinha uma taxa de incidência de 364 novos casos por 100000 habitantes nos 7 dias anteriores, distribuídos geograficamente conforme figura 1. A 15 de fevereiro, encontram-se 50 casos ativos e uma taxa de incidência de 409 novos casos por 100000 habitantes nos últimos 7 dias, distribuídos geograficamente conforme figura 2. Assim, apesar da redução considerável do número de casos ativos, a situação epidemiológica mantém-se mais ou menos semelhante.



Figura 1 – georreferenciação dos casos ativos em Rabo de peixe a 10 de fevereiro, em Google Earth



Figura 2 – georreferenciação os casos ativos em Rabo de Peixe a 16 de fevereiro, em Google Earth

Salienta-se que, entre os 4 casos ativos residentes entre a Variante de Rabo de Peixe e a Estrada Regional n.º 1, 2 devem ter alta no dia 17 de fevereiro, 1 é um caso diagnosticado a 20 de janeiro e o quarto encontra-se internado no HDES desde dia 6/1, o que significa que apenas os contactos de dois casos continuarão em isolamento até dia 21 de fevereiro, enquanto os outros 2 já não representam risco acrescido para a população.

No entanto, até às 15h do dia 16 de fevereiro, foram diagnosticados mais 3 casos positivos em Rabo de Peixe (não representados na figura 2), sendo 2 situados a norte da Estrada Regional n.º 1 e outro no limite oeste da freguesia, mais concretamente na Alameda 25 de Abril, perto da “Escola de Condução Quintas do Mar”.

Deste modo, a CEALPC recomenda a manutenção da cerca como se encontra até às 23:59 de dia 22 de fevereiro, de modo a garantir que os contactos de alto risco em isolamento não ficam positivos e assim o levantamento da cerca é mais seguro.

Após esta data, considera-se exequível o ajuste da cerca sanitária à Estrada Regional n.º 1 às 00:00 de dia 23 de fevereiro, englobando apenas os bairros a norte desta rodovia em cerca sanitária, salvaguardando o resultado da investigação epidemiológica ao novo caso na Alameda 25 de Abril que pode determinar, se existirem contactos positivos, a manutenção da atual implementação da cerca por mais tempo.

No entanto, existe a possibilidade de ser efetuado o ajuste da cerca sanitária à Estrada Regional n.º 1 às 00:00 de dia 18 de fevereiro, englobando apenas os bairros a norte desta rodovia em cerca sanitária. No entanto, os membros da CEALPC têm reservas sobre esta possibilidade, considerando que pode conduzir a um descontrolo na vigilância e no confinamento dos casos de Rabo de Peixe, podendo destruir o bom resultado apresentado até agora.

A CEALPC também se debruçou sobre a possibilidade de não serem considerados os casos da Freguesia de Rabo de Peixe para o cálculo do nível de risco do Concelho da Ribeira Grande, tendo em conta a disparidade de casos ativos e de casos novos entre a Freguesia de Rabo de Peixe e as restantes Freguesias do Concelho. A CEALPC não vê inconvenientes em assumir tal posição, devido à elevada penalização da restante população da Ribeira Grande, sem se constatar um risco aumentado de transmissão do vírus nas restantes freguesias, caso a cerca sanitária se mantenha como está até dia 22 de fevereiro.

A CEALPC irá reunir de novo a 22 de fevereiro para analisar a evolução da situação epidemiológica na Freguesia de Rabo de Peixe, de modo a emitir um parecer sobre a manutenção, alteração ou levantamento da cerca sanitária.

Angra do Heroísmo, 16 de fevereiro de 2021

O Presidente:



(Dr. Gustavo Tato Borges)

O Primeiro Vogal:



(Dr. Hélder Rodrigues)

O Segundo Vogal:



(Enf.º Dário Rocha)